

Romeu Zema participa do lançamento do Plano Nacional de Vacinação contra a Covid-19

Qua 16 dezembro

O governador Romeu Zema participou nesta quarta-feira (16/12), em Brasília, do lançamento do Plano Nacional de Vacinação contra a Covid-19, que garante tratamento igualitário a todos os estados do país. O anúncio foi feito pelo presidente da República, Jair Bolsonaro, e pelo ministro da Saúde, Eduardo Pazuello.

A expectativa é que na primeira fase, que contempla os grupos prioritários e de risco, 51 milhões de pessoas sejam vacinadas. O governador Romeu Zema reafirmou o compromisso em levar a vacina contra a covid-19 a todos os mineiros.

“O governo federal irá fornecer as vacinas para todos os Estados e caberá aos Estados fazer a distribuição das mesmas. Fica aqui o meu compromisso de que a vacina chegará a todo mineiro que quiser se vacinar”, afirmou Zema, que esteve em Brasília acompanhado do secretário de Estado de [Saúde](#), Carlos Eduardo Amaral.

As datas de vacinação ainda serão definidas pelo Ministério da Saúde, já que dependem da aprovação de pedidos de registro de vacinas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Estado preparado

Zema ainda destacou, em entrevista à imprensa ao final do evento, que Minas Gerais está preparada para executar a vacinação da população. O Estado já adquiriu 50 milhões de seringas agulhadas e 617 câmaras refrigeradas para armazenamento dos imunizantes. Esta é uma das ações do Plano de Contingenciamento para Vacinação contra a Covid-19, elaborado pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG).

“Há três meses, Minas tem se preparado para a campanha de vacinação. Já adquirimos todo o material necessário e montamos a logística. Quando a vacina chegar, estaremos preparados para que a mesma seja distribuída com a maior agilidade possível”, garantiu Zema.

Resultados em Minas

Sem relaxar nas medidas de prevenção e combate à covid-19, Minas Gerais segue como o estado com a menor taxa de mortalidade da doença no Brasil — 50 óbitos por 100 mil habitantes.

Um resultado possível devido a uma série de medidas tomadas com antecedência pelo [Governo de Minas](#), como a ampliação de leitos de UTI (de 2.072 em fevereiro para 3.920 atualmente), a

distribuição de 1.047 respiradores aos municípios e o investimento de R\$ 2,2 bilhões no combate à pandemia, sendo R\$ 1,8 bilhão repassados aos hospitais que atendem a rede estadual de saúde.